

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Brasil

dezembro 2001

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redatores:

Mariana Martins Rebouças

Silvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria	15
Por categorias de uso	16
Por nível 100 (Subsetores Industriais)	18
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria	22
Por categorias de uso	24

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021) 514-0057 e (021) 514-4513.

COMENTÁRIOS

Em dezembro de 2001, a produção industrial cresceu 1,0% frente a novembro, na série livre de influências sazonais. Em relação a igual mês do ano anterior houve decréscimo de 6,1%, mais intenso que o verificado em novembro (-1,8%) e outubro (-3,2%), devido à excepcionalidade do mês de dezembro de 2000, a maior produção registrada neste mês da série histórica dos índices sem tratamento sazonal e nível recorde de toda a série dos índices com ajustamento sazonal. Com isso, o resultado para o fechamento do ano, indicador acumulado janeiro-dezembro, manteve sua trajetória de desaceleração, passando de 2,1% em novembro para 1,5% em dezembro.

O aumento de 1,0% verificado na passagem de novembro para dezembro últimos refletiu, sobretudo, o comportamento positivo de três categorias de uso e de dez dos vinte ramos pesquisados. Nestes, os incrementos de maior impacto na formação da taxa global ocorreram em material de transporte (6,7%), farmacêutica (18,5%) e extrativa mineral (1,1%). Por outro lado, as influências negativas mais significativas vieram de produtos alimentares (-3,2%), borracha (-17,2%) e mecânica (-2,5%).

No corte por categorias de uso, ainda no comparativo dezembro 01/novembro 01, o segmento produtor de bens de capital foi o único a assinalar decréscimo (-2,1%), o quarto consecutivo neste tipo de comparação. Assim, entre agosto e dezembro o recuo de bens de capital chegou aos 11,7%. A produção de bens intermediários cresceu 0,3% e a de bens de consumo semi e não duráveis 0,8%, ficando o segmento de bens de consumo duráveis com a taxa mais elevada (6,1%). Vale ressaltar que há três meses consecutivos os bens de consumo duráveis vêm apresentando taxas positivas nesta comparação, devido aos sinais de melhora do ambiente econômico, às vendas de final de ano, ao comportamento menos defensivo do consumidor frente ao racionamento de energia elétrica e, no concernente à indústria automobilística, à oferta de condições mais atrativas para financiamento de veículos novos. Deste modo, entre setembro e dezembro, o segmento de bens de consumo duráveis acumulou crescimento de 22,0%, e registra em dezembro nível de produção 5,3% superior ao de junho de 2001.

No comparativo dezembro 01/dezembro 00, o decréscimo de 6,1% reflete o impacto de uma base de comparação significativamente elevada, como comentado anteriormente. Por conseguinte, teve um perfil generalizado, uma vez que dezoito ramos apresentaram variações negativas. As exceções ocorreram na farmacêutica e fumo, que obtiveram acréscimos de 18,9% e 9,0%, respectivamente. Os desempenhos de química (-7,4%), material de transporte (-13,9%), mecânica (-8,5%), produtos alimentares (-5,7%), material elétrico e de comunicações (-7,2%) e metalúrgica (-4,3%) foram determinantes para a contração global da indústria. No corte por categorias de uso, apenas a área de bens de consumo semi e não duráveis (0,4%) mostrou uma ligeira variação positiva, sustentada pelo aumento no subsetor de outros bens não duráveis (35,0%), onde se destacaram os itens baterias e acumuladores e medicamentos. As áreas de bens de consumo duráveis (-19,2%) e bens intermediários (-7,3%) prosseguiram com queda, enquanto que a área de bens de capital registrou o primeiro recuo (-3,0%) desde novembro de 1999, neste tipo de comparação. Neste mês, praticamente todos os subsetores de bens de capital pressionaram negativamente o resultado global desta categoria de uso, pois as taxas positivas restringiram-se aos bens de capital para energia elétrica (5,6%) e às máquinas e equipamentos para a agricultura (31,2%).

Já o resultado acumulado no ano mostra que, apesar do ambiente econômico desfavorável vigente em 2001, marcado pela crise da Argentina, elevação da taxa básica de juros interna e da taxa de câmbio, racionamento de energia elétrica, contração da economia mundial, dentre outros fatos, a indústria brasileira logrou registrar crescimento de 1,5%, após ter alcançado taxa de 6,6% em 2000.

Dos vinte ramos pesquisados, sete sustentaram o resultado positivo do ano passado: as indústrias de produtos alimentares, extrativa mineral, papel e papelão, bem como os segmentos do complexo metal-mecânico. O desempenho de maior impacto sobre o índice global veio de produtos alimentares (5,1%), cujos destaques foram produtos influenciados pelas vendas externas, como açúcar cristal e aves abatidas. Em seguida figuraram segmentos do complexo metal-mecânico, tais como material elétrico e de comunicações (7,3%), mecânica (5,3%) e material de transporte (5,3%), onde

destacaram-se itens associados a investimentos e à questão energética: baterias e acumuladores e transformadores de alta tensão; tratores agrícolas; e vagões ferroviários, respectivamente. O quinto ramo em termos de impacto foi a extrativa mineral (3,5%), impulsionada pela maior produção de petróleo e gás natural. Entre os ramos industriais em queda no ano passado, as indústrias têxtil (-5,7%) e de vestuário e calçados (-6,5%) exerceram as principais pressões negativas.

Nos índices por categorias de uso, a maior expansão ficou com os bens de capital (12,8%), em conseqüência de aumentos em todos os subsetores, destacadamente: bens de capital para energia elétrica (42,5%), para a construção (23,7%), máquinas e equipamentos para a agricultura (19,4%) e equipamentos para o setor de transporte (12,2%). Alavancando estes resultados encontram-se planos de investimentos, sobretudo os de modernização da agricultura e da rede ferroviária, e os de construção de termelétricas e hidrelétricas. Outro segmento que também expandiu produção em 2001 foi o de bens de consumo semi e não duráveis (1,9%), revertendo assim o comportamento de queda observado nos três anos anteriores. Três subsetores sustentaram o resultado positivo da categoria: outros bens não duráveis, cujo incremento de 10,1% esteve fortemente relacionado ao aumento na fabricação de baterias e acumuladores; alimentos e bebidas elaborados para consumo doméstico (3,8%), onde os principais destaques foram itens voltados para a exportação, como aves abatidas e café solúvel; e carburantes, com acréscimo de 3,0%.

Por outro lado, os segmentos de bens intermediários (-0,3%) e de bens de consumo duráveis (-0,6%) registraram pequenos recuos em suas produções, quando comparadas com as de 2000. Nos bens intermediários, a ligeira retração não foi mais acentuada devido às performances dos subsetores de combustíveis e lubrificantes básicos (petróleo, gás natural) e elaborados (óleo diesel, óleo combustível, etc.), com taxas respectivas de 4,3% e 5,4% de crescimento; alimentos e bebidas elaborados para a indústria (7,2%), cujos destaques foram os açúcares cristal e demerara; e peças e acessórios para bens de capital (rolamentos, capacitores eletrônicos, etc.), com aumento de 0,7%. Os bens de consumo duráveis, por sua vez, sofreram os efeitos do racionamento de energia elétrica, da elevação da taxa de juros e

da queda do rendimento médio real, que contraíram, principalmente, o consumo de eletrodomésticos (-9,1%) e de móveis (-1,1%). Deste modo, os crescimentos observados nos subsetores de veículos automotores para passageiros (4,1%) e de equipamentos de transporte não industrial (18,9%), não foram suficientes para neutralizar a queda na fabricação dos outros duráveis.

Os índices em bases trimestrais (confronto com igual trimestre do ano anterior), confirmam que o setor industrial foi desacelerando seu ritmo de atividade ao longo do ano, a medida em que fatores adversos ao seu desempenho se sucediam, e a base de comparação acelerava a sua trajetória de crescimento (ano de 2000). Após as expansões de 7,3% e 3,2% nos dois primeiros trimestres do ano de 2001, a taxa global assinalou um ligeiro recuo de 0,2% no período julho-setembro, para atingir a marca de -3,6% no último trimestre do ano passado. Este movimento foi acompanhado por três categorias de uso, tendo sido mais marcante na produção de bens de consumo duráveis: cresceu 15,6% no primeiro trimestre, 7,7% no segundo, diminuiu 10,8% no terceiro, para fechar o quarto trimestre com queda de 11,2%. Bens intermediários registraram taxas de, respectivamente: 6,0%, 1,0%, -1,9% e -5,5%. A produção de bens de capital também desacelerou, mas sustentando taxas bem acima da média nacional: 20,8% no primeiro trimestre, 17,4% no segundo, 12,3% no terceiro e 2,2% no último trimestre de 2001. Assim, apenas a produção de bens de consumo semi e não duráveis apresentou movimento diverso, ao manter virtual estabilidade entre o primeiro e segundo trimestres (1,9% e 2,0%, respectivamente), aumentar ligeiramente o ritmo de atividade no terceiro trimestre (2,4%) e fechar o último trimestre com taxa de 1,3% de crescimento.

Mas a evolução dos índices de média móvel trimestral (gráficos) indica que o resultado de dezembro - mesmo num patamar 6,3% inferior ao de fevereiro de 2001, produziu uma reversão da tendência declinante da produção industrial, que vigorou de março até o trimestre encerrado em novembro. O movimento dos bens de consumo duráveis (que entrou numa fase de recuperação a partir de outubro), juntamente com o dos bens de consumo semi e não duráveis (cuja fase de crescimento iniciou-se em agosto), explicam

tal reversão no índice global, já que os segmentos de bens de capital e bens intermediários mantiveram a trajetória de queda.

Quanto aos índices agregados segundo o grau de intensidade no gasto com energia elétrica (tabela 2), estes mostram que na passagem de novembro para dezembro houve decréscimos nos setores de alta intensidade (-0,4%) e de média intensidade (-1,4%), enquanto os de baixa intensidade assinalaram crescimento de 2,1%. Na comparação com dezembro de 2000, todos exibiram queda, sendo a mais intensa nos setores de média intensidade (-7,9%). No acumulado do ano de 2001, tanto os setores de média quanto os de baixa intensidade registraram taxa positiva de 2,9%. Somente os de alta intensidade apresentaram recuo de 2,1% nesta comparação.

Em síntese, no ano de 2001 o setor industrial foi apresentando uma trajetória declinante do seu ritmo de atividade, expressa principalmente no comportamento dos índices em bases trimestrais, a medida em que fatores adversos ao seu desempenho se sucediam e a tendência de crescimento mais acelerado, presente nos meses finais de 2000, passava a fazer parte dos períodos base de comparação. A área mais dinâmica da atividade fabril foi a de bens de capital, impulsionada por investimentos em vários setores, destacadamente, os relacionados à questão energética, o agrícola e o de transportes. Outras áreas dinâmicas em 2001 concentraram-se nos segmentos de bens intermediários e de bens de consumo semi e não duráveis que produzem alimentos para exportação e insumos energéticos; como também nos segmentos de bens de consumo duráveis produtores de equipamentos de transporte não industrial e de automóveis. Vale salientar, por fim, que o resultado de dezembro, nos índices de média móvel trimestral, reverte a tendência de desaceleração da produção industrial que vigorou de março até o trimestre encerrado em novembro de 2001.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SEGUNDO CATEGORIA DE USO - DEZEMBRO / 2001

S E G M E N T O S	V A R I A Ç Ã O (%)			
	MES/MES *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	-2,1	-3,0	12,8	12,8
BENS INTERMEDIARIOS	0,3	-7,3	-0,3	-0,3
BENS DE CONSUMO	2,2	-4,0	1,4	1,4
DURAVEL	6,1	-19,2	-0,6	-0,6
SEMIDURAVEL E NÃO DURAVEL	0,8	0,4	1,9	1,9
INDÚSTRIA GERAL	1,0	-6,1	1,5	1,5

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
 (*) Com ajuste sazonal

TABELA 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA - BRASIL
SEGUNDO A INTENSIDADE DO GASTO COM ENERGIA ELÉTRICA
Dezembro / 2001

SEGMENTOS	V A R I A Ç Ã O (%)			
	MÊS/MÊS *	MENSAL	ACUMULADO	
	(1)	(2)	NO ANO (3)	12 MESES (4)
SETORES DE ALTA INTENSIDADE	-0,4	-4,8	-2,1	-2,1
SETORES DE MÉDIA INTENSIDADE	-1,4	-7,9	2,9	2,9
SETORES DE BAIXA INTENSIDADE	2,1	-4,8	2,9	2,9
INDÚSTRIA GERAL	1,0	-6,1	1,5	1,5

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

* Com ajuste sazonal.

(1) Base: Mês imediatamente anterior = 100.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: Últimos 12 meses anteriores = 100.

TABELA 3
ÍNDICES MENSAIS DE BASE FIXA (1991=100)*
MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL 2000-2001

ANO / MÊS	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		INDÚSTRIA GERAL
			DURÁVEIS	SEMIDURÁVEIS E NÃO-DURÁVEIS	
2000 Ago	111,57	128,15	151,29	109,63	124,62
Set	114,89	127,91	148,55	109,27	124,71
Out	116,24	128,48	148,55	109,71	125,31
Nov	117,31	128,94	150,46	110,10	125,95
Dez	117,98	130,88	168,44	112,23	128,89
2001 Jan	121,75	131,80	169,21	113,31	130,22
Fev	124,03	133,48	174,65	114,69	131,98
Mar	125,76	133,20	166,67	114,17	131,13
Abr	126,18	132,08	166,49	113,12	130,18
Mai	126,11	130,30	160,70	111,98	128,44
Jun	125,44	128,24	154,09	111,20	126,60
Jul	125,24	127,21	148,07	110,50	125,37
Ago	127,65	126,12	139,08	110,96	124,72
Set	127,88	125,70	132,36	111,58	124,34
Out	126,93	124,33	132,57	111,63	123,51
Nov	122,61	123,67	137,96	112,36	123,32
Dez	119,91	123,24	147,29	113,28	123,72

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

*Série com ajuste sazonal

(1)
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL
INDICE ACUMULADO
BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100
JANEIRO - DEZEMBRO 2001

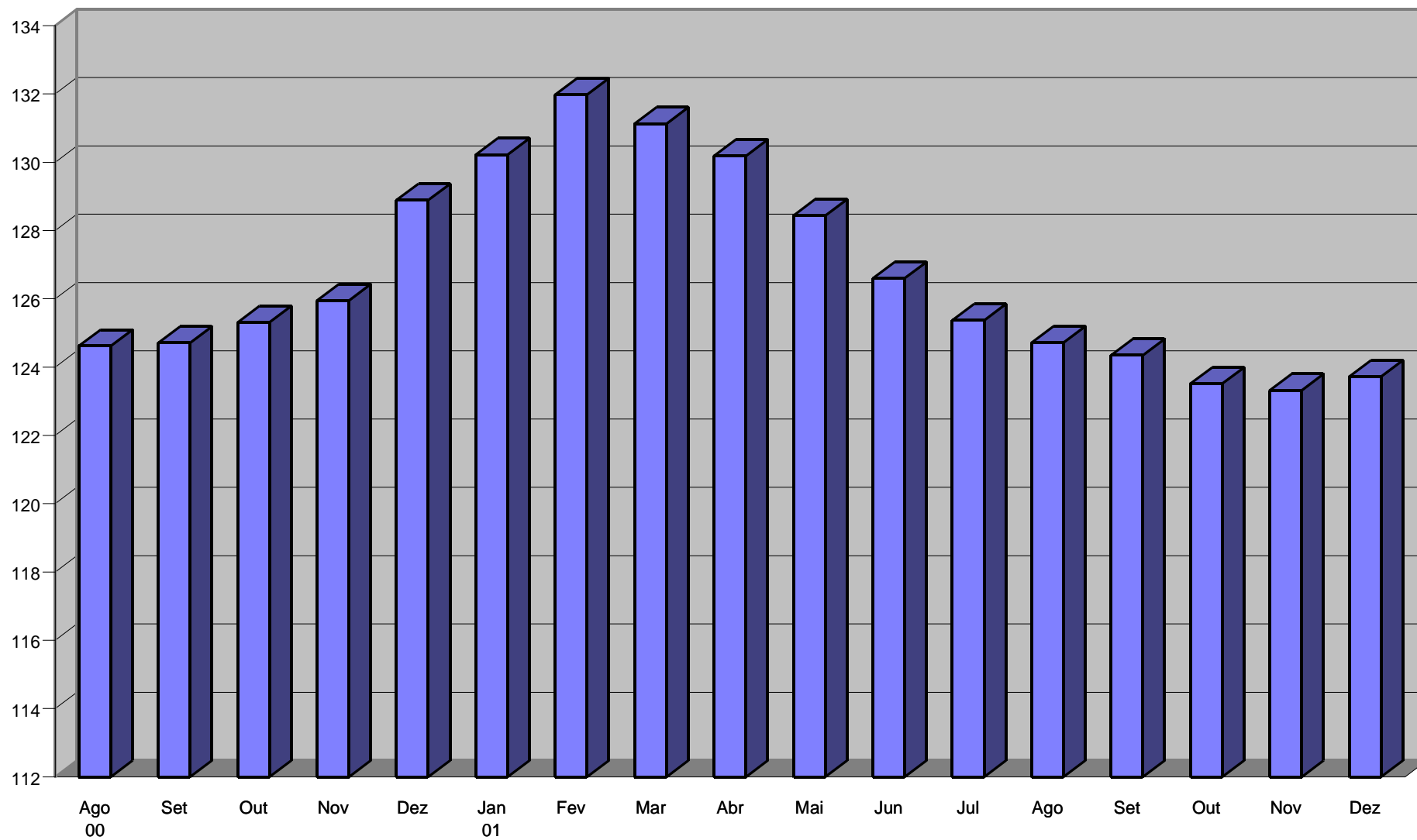
G E N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S A V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	0.36	!Petroleo em bruto !Gas natural
MIN. NÃO-METALICOS.....	-0.08	!Cimento comum !Azulejo decorado
METALURGICA.....	0.09	!Tubos e canos de aço c/costura !Bob. e chapa grossa, aço comum, não revest., de 5 mm ou mais
MECANICA.....	0.47	!Tratores agricolas, de 100 HP ou mais !Rolamentos, c/diametro interno de 15 a menos de 50 mm
MAT. ELETRICO E COM....	0.53	!Baterias e acumuladores - excl. p/veiculos !Transf. de alta tensão, de 2.500 KVA ou mais
MAT. DE TRANSPORTE.....	0.41	!Vagões de carga, de passageiros e tanques !Automoveis p/passageiros
MADEIRA.....	-0.00	!Madeira serrada ou desdobrada - incl. de pinho !Madeira compensada
MOBILIARIO.....	-0.01	!Poltronas e sofas de madeira, de uso residencial !Colchões de espuma natural ou sintética, p/casal e solteiro
PAPEL E PAPELÃO.....	0.00	!Papel de acabamento especial (impregnado ou revestido) !Embalagens padron. de acab. especial, papel, aluminio, celof
BORRACHA.....	-0.08	!Pneumaticos p/automoveis !Pneumaticos p/caminhões e onibus
COUROS E PELES.....	-0.03	!Cromos (couros) !Solas de couro
QUIMICA.....	-0.13	!Fertilizantes compostos NPK !Tintas a base de oleo
FARMACEUTICA.....	-0.04	!Analgésicos !Antiinflamatorios e anti-reumaticos
PERF., SABÕES, VELAS...	-0.01	!Sabonetes !Detergentes p/uso doméstico
PROD. MAT. PLASTICAS...	-0.10	!Mangueiras, canos e tubos de plastico !Artigos de matl. plastico, p/uso doméstico
TEXTIL.....	-0.23	!Tecido acabado ou beneficiado de algodão !Tecido acabado ou beneficiado de filamentos continuos
VEST., CALÇ., ART. TEC....	-0.22	!Camisetas !Vestidos e costumes
PROD. ALIMENTARES.....	0.56	!Açucar cristal !Aves abatidas (frescas, congeladas e defumadas)
BEBIDAS.....	-0.01	!Cervejas - incl. chope !Vinhos de uva - incl. vermute
FUMO.....	-0.03	!Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado)
INDUSTRIA GERAL.....	1.46	

 FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) $C = \frac{(I - 100)}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GENERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GENERO E K = PESO DO GENERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GENERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

Indústria Geral
Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 2000-2001

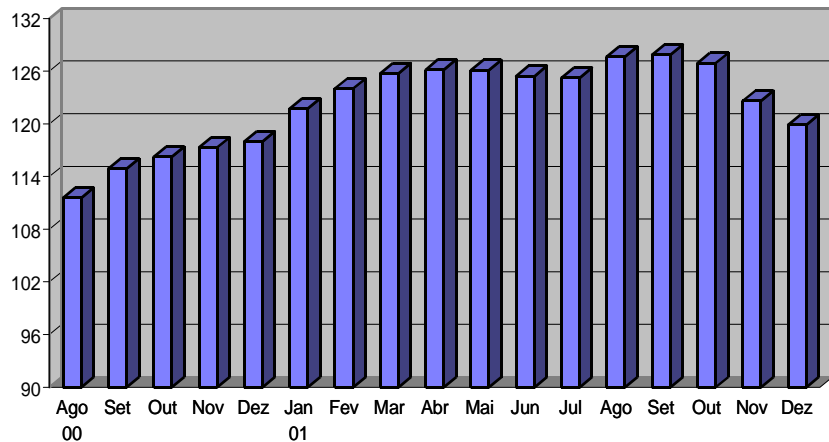


Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

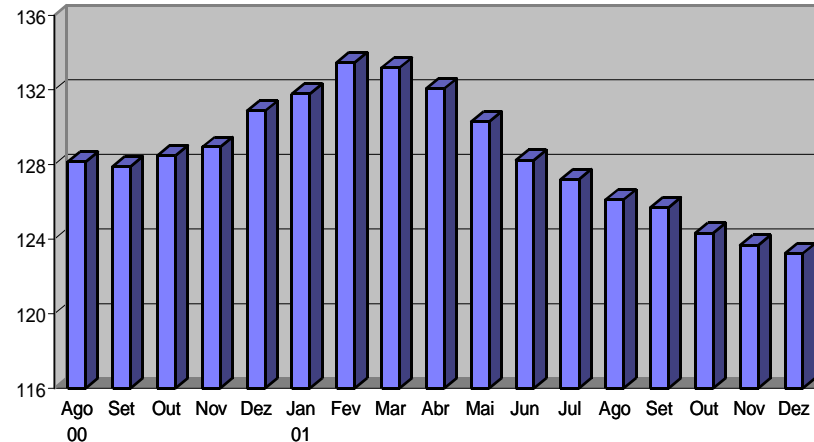
* Série com ajuste sazonal

Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 2000-2001

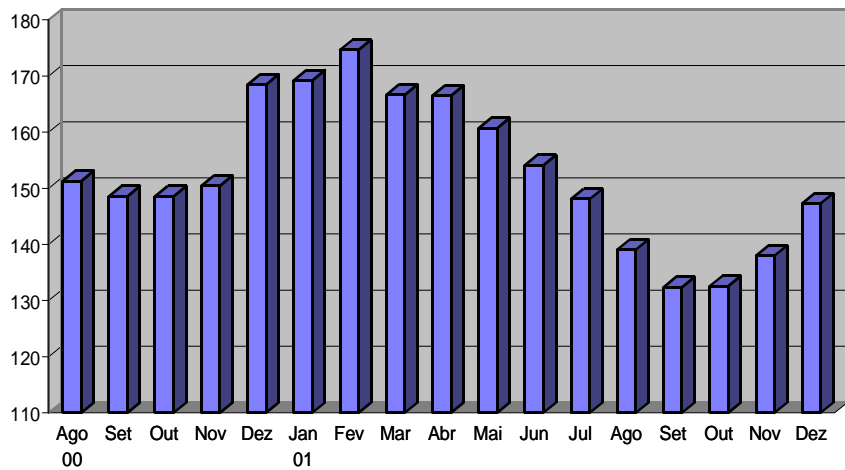
Bens de Capital



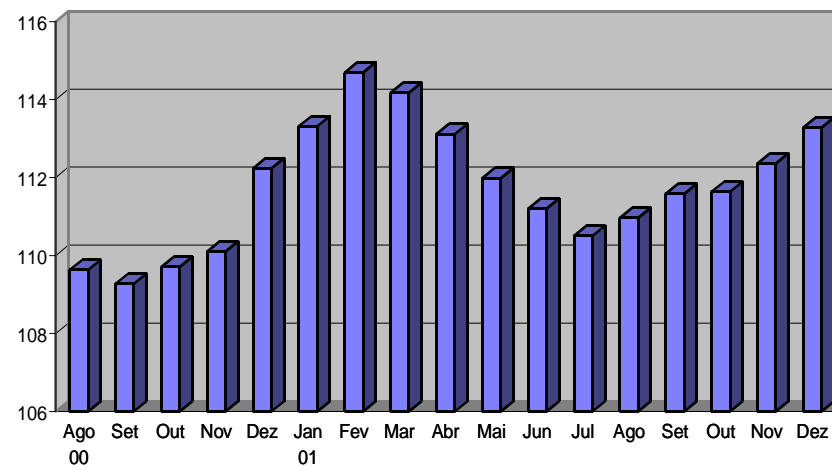
Bens Intermediários



Bens de Consumo Duráveis



Bens de Consumo Semiduráveis e Não-Duráveis



Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

* Série com ajuste sazonal

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2001												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL	131,94	128,28	112,90	96,79	98,21	93,86	102,54	102,13	101,46	103,16	102,55	101,46	
EXTRATIVA MINERAL	172,86	187,36	201,42	90,08	97,55	98,80	104,72	104,00	103,51	106,91	105,19	103,51	
IND. TRANSFORMAÇÃO	128,73	123,65	105,96	97,55	98,29	93,16	102,29	101,92	101,23	102,73	102,24	101,23	
MIN. NÃO-METALICOS	117,26	112,25	105,87	97,31	95,79	96,92	98,19	97,97	97,89	98,20	97,87	97,89	
METALURGICA	132,73	124,82	114,52	99,60	95,47	95,67	101,79	101,20	100,77	102,21	101,37	100,77	
MECANICA	133,89	131,72	108,55	100,53	95,35	91,54	107,86	106,56	105,33	109,98	107,38	105,33	
MAT. ELETRICO E COM	134,26	144,35	113,96	92,90	99,83	92,76	109,59	108,57	107,28	110,46	109,21	107,28	
MAT. DE TRANSPORTE	147,50	144,22	112,91	92,94	98,79	86,09	107,60	106,82	105,30	109,31	108,37	105,30	
MADEIRA	114,98	112,89	98,23	108,06	103,67	98,96	99,37	99,76	99,70	98,80	99,43	99,70	
MOBILIARIO	142,41	146,21	128,82	104,19	99,15	93,80	99,46	99,42	98,90	101,02	99,72	98,90	
PAPEL E PAPELÃO	128,31	127,16	122,32	98,51	99,19	97,91	100,35	100,25	100,05	100,49	100,28	100,05	
BORRACHA	121,67	111,29	92,11	96,07	92,02	89,93	96,23	95,87	95,47	97,14	96,46	95,47	
COUROS E PELES	59,30	59,29	47,72	94,36	96,69	93,46	89,71	90,31	90,52	88,78	89,76	90,52	
QUIMICA	140,14	127,31	115,48	93,94	100,78	92,60	99,76	99,85	99,27	99,25	99,92	99,27	
FARMACEUTICA	118,94	124,53	118,31	89,94	93,94	118,90	96,33	96,09	97,68	97,45	95,81	97,68	
PERF., SABÕES, VELAS	140,95	134,13	115,90	93,39	86,55	80,99	101,38	99,88	98,26	101,94	100,27	98,26	
PROD. MAT. PLASTICAS	108,49	107,28	93,76	91,30	93,07	89,89	95,66	95,42	94,99	95,58	95,41	94,99	
TEXTIL	82,17	78,11	60,98	95,84	93,91	88,49	94,78	94,70	94,27	95,84	95,32	94,27	
VEST., CALÇ., ART. TEC	91,53	92,29	66,58	93,98	90,59	91,47	94,09	93,70	93,54	95,45	93,99	93,54	
PROD. ALIMENTARES	150,47	138,99	114,45	107,72	106,22	94,31	106,05	106,07	105,08	105,47	106,01	105,08	
BEBIDAS	122,19	123,14	128,86	95,88	94,66	97,27	99,99	99,44	99,23	100,30	99,50	99,23	
FUMO	23,45	22,84	24,39	101,55	93,74	108,96	95,05	95,02	95,30	94,86	94,83	95,30	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2001												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
BENS DE CAPITAL	129,94	121,80	104,17	108,70	100,39	97,01	115,67	114,15	112,76	115,32	113,89	112,76	
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2	127,10	119,84	106,15	109,42	98,66	98,72	115,98	114,21	112,93	115,45	113,76	112,93	
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL	141,63	129,83	96,00	106,10	107,55	89,94	114,55	113,93	112,16	114,83	114,36	112,16	
BENS INTERMEDIARIOS	129,67	124,44	112,98	94,61	95,95	92,74	100,79	100,34	99,74	101,37	100,75	99,74	
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND.	60,51	68,92	53,00	84,08	92,66	89,72	96,96	96,47	95,90	97,67	95,44	95,90	
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND.	165,17	142,44	96,03	106,21	121,48	95,40	106,82	108,16	107,23	105,73	108,60	107,23	
3.INSUMOS INDUS- TRIAIS BASICOS	74,19	72,58	69,00	90,86	93,23	93,04	96,95	96,69	96,46	98,25	97,41	96,46	
4.INSUMOS INDUS- TRIAIS ELABOR.	123,15	116,95	103,18	94,85	93,17	90,70	98,59	98,09	97,51	99,02	98,29	97,51	
5.COMB. E LUBRIFI- CANTES BASICOS	188,15	206,57	225,60	89,88	98,19	99,68	105,56	104,82	104,32	107,87	106,07	104,32	
6.COMB. E LUBRIFI- CANTES ELABOR	142,63	127,76	130,67	103,22	104,59	99,00	106,13	105,99	105,39	105,03	105,82	105,39	
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	106,73	101,87	67,95	87,66	93,86	78,90	103,11	102,28	100,72	104,57	102,67	100,72	
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	122,17	115,79	93,73	87,44	89,46	85,50	98,98	98,17	97,31	100,02	99,13	97,31	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2001												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
BENS DE CONSUMO	130,67	132,27	110,85	97,87	101,46	95,99	101,88	101,84	101,36	102,62	102,32	101,36	
DURAVEIS (1/3)	154,62	160,93	123,33	91,94	92,94	80,76	102,09	101,13	99,40	105,93	103,55	99,40	
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3	138,87	146,46	110,52	90,34	87,59	77,33	95,89	94,93	93,35	100,22	97,30	93,35	
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	145,51	154,32	124,20	83,64	100,24	81,28	106,60	106,06	104,14	110,16	108,95	104,14	
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL	383,19	362,15	268,66	124,17	107,67	100,76	121,93	120,40	118,87	125,55	122,64	118,87	
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)	125,78	126,42	108,30	99,48	103,94	100,39	101,83	102,04	101,90	101,74	101,99	101,90	
4.SEMIDURAVEIS	95,92	96,65	72,02	88,43	87,91	87,31	93,59	92,97	92,55	95,01	93,47	92,55	
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8	126,24	156,39	141,16	102,09	124,80	134,97	106,18	108,04	110,12	105,24	107,02	110,12	
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO	70,83	78,03	78,73	72,64	78,41	71,90	87,22	86,46	85,19	90,66	88,54	85,19	
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO	146,54	139,48	125,95	107,46	100,46	94,09	105,26	104,77	103,80	104,88	104,59	103,80	
8.CARBURANTES	140,13	120,68	100,34	96,08	122,44	99,48	101,68	103,30	103,01	100,66	103,70	103,01	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2001												
	N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
EXT. MIN. METALICOS	105,33	104,12	100,17	90,26	92,91	93,29	99,95	99,28	98,78	101,38	100,15	98,78	
EXT. MIN. NÃO-METALICOS	161,41	163,19	148,80	96,36	94,29	87,31	95,21	95,10	94,32	96,46	95,41	94,32	
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL	190,57	209,62	230,03	89,81	98,25	100,25	105,85	105,09	104,61	108,19	106,34	104,61	
EXT. CARVÃO MINERAL	93,11	86,25	51,18	96,17	93,43	49,99	85,51	86,12	83,27	86,34	86,78	83,27	
CIMENTO E CLINQUER	120,87	123,88	120,83	94,21	95,26	94,33	96,95	96,79	96,58	97,49	97,03	96,58	
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO	107,05	100,87	85,27	100,25	98,86	97,84	99,75	99,67	99,54	99,16	98,92	99,54	
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO	148,96	134,79	140,28	103,69	100,53	117,24	99,30	99,40	100,64	97,54	98,04	100,64	
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS	109,31	102,48	93,77	96,15	93,53	91,73	98,12	97,70	97,23	98,65	98,05	97,23	
SIDERURGIA	121,93	113,16	111,87	97,07	94,17	97,38	97,47	97,18	97,20	98,43	97,63	97,20	
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS	160,26	149,78	133,51	100,99	93,61	89,44	105,20	104,07	102,86	105,56	104,24	102,86	
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO	118,76	116,83	93,99	93,23	93,29	99,44	103,14	102,23	102,05	104,03	102,66	102,05	
OUTROS PROD. METALURGICOS	142,08	134,84	116,71	106,04	100,11	95,97	107,02	106,35	105,51	106,13	105,82	105,51	
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	133,65	132,05	117,32	96,02	91,82	89,74	105,79	104,36	103,11	107,57	105,02	103,11	
TRATORES E MAQ. RO-DOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS	155,83	146,35	93,62	132,12	128,05	130,87	125,97	126,16	126,43	129,88	126,94	126,43	
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	238,54	201,66	166,02	147,40	115,33	103,90	138,30	135,98	133,26	131,71	133,46	133,26	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2001												
	N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
CONDUCTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.	185,64	236,00	198,49	98,99	126,31	122,46	116,54	117,54	117,94	117,45	117,73	117,94	
APAR. E EQUIP. ELET. - INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	129,70	130,21	101,35	86,62	82,29	75,02	93,97	92,69	91,18	98,19	95,19	91,18	
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	56,07	53,93	47,92	61,81	69,45	69,66	102,02	98,77	96,40	100,21	98,12	96,40	
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM	122,63	136,46	80,29	80,33	82,24	61,79	94,27	92,82	90,13	100,77	96,60	90,13	
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS	139,01	138,42	101,81	86,12	101,27	80,71	103,52	103,34	101,75	106,10	105,42	101,75	
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS	121,77	118,12	94,06	84,47	90,13	84,53	100,28	99,41	98,41	101,13	100,43	98,41	
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO	4,70	4,20	2,15	106,93	124,07	105,47	140,80	138,98	136,92	134,42	133,35	136,92	
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO	305,08	304,73	286,48	121,65	100,82	101,64	147,36	141,47	137,26	146,52	141,44	137,26	
FAB. OUTROS VEICULOS	308,12	283,71	218,91	124,00	107,79	94,50	120,51	119,22	117,20	122,60	120,71	117,20	
INDUST. DA MADEIRA	114,98	112,89	98,23	108,06	103,67	98,96	99,37	99,76	99,70	98,80	99,43	99,70	
INDUST. DO MOBILIARIO	142,41	146,21	128,82	104,19	99,15	93,80	99,46	99,42	98,90	101,02	99,72	98,90	
CELULOSE E PASTA ME- CANICA	135,30	141,94	142,30	96,40	108,07	102,02	98,95	99,76	99,95	99,05	99,72	99,95	
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL	143,53	139,94	132,95	99,12	97,02	96,93	100,82	100,46	100,17	101,01	100,53	100,17	
INDUST. DA BORRACHA	121,67	111,29	92,11	96,07	92,02	89,93	96,23	95,87	95,47	97,14	96,46	95,47	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMO 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2001												
	N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
ELEMENTOS QUIM. NÃO-PETROQUIM. OU CARBOQUÍMICOS	118,12	113,29	102,75	97,49	90,85	85,53	99,25	98,45	97,36	99,56	98,64	97,36	
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	123,96	85,14	32,55	104,84	165,48	126,65	95,23	99,56	100,37	91,53	98,93	100,37	
REFINO DE PETROLEO	149,13	138,07	141,75	99,27	106,21	98,15	105,13	105,22	104,60	104,25	105,21	104,60	
PETROQUÍMICA BÁSICA E INTERMEDIÁRIA	125,51	136,30	123,33	80,47	94,36	87,43	89,74	90,15	89,93	90,07	90,13	89,93	
RESINAS, FIBRAS E ELASTOMEROS	114,00	127,87	107,35	78,18	91,87	81,18	93,69	93,53	92,56	94,77	93,83	92,56	
ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRET. SOLO	189,25	132,46	84,75	94,54	82,41	74,85	95,15	93,84	92,55	94,40	94,39	92,55	
PROD. QUIM. DIVERSOS	130,28	121,60	113,59	80,12	76,53	80,52	92,72	91,05	90,17	93,99	91,48	90,17	
INDUST. FARMACEUTICA	118,94	124,53	118,31	89,94	93,94	118,90	96,33	96,09	97,68	97,45	95,81	97,68	
INDUST. DE PERFUMARIA, SABOES E VELAS	140,95	134,13	115,90	93,39	86,55	80,99	101,38	99,88	98,26	101,94	100,27	98,26	
LAMINADOS PLÁSTICOS	107,13	97,84	86,75	98,35	93,16	96,59	94,90	94,74	94,88	94,44	94,35	94,88	
ARTIGOS DE MATERIAL PLÁSTICO	109,02	111,02	96,52	88,83	93,05	87,73	95,94	95,67	95,04	96,00	95,79	95,04	
BENEF., FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS NAT.	75,50	71,95	56,74	95,14	94,45	89,75	95,16	95,09	94,73	96,18	95,64	94,73	
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTÉTICAS	88,46	82,13	63,91	94,59	89,37	86,91	95,57	94,99	94,42	96,41	95,51	94,42	
OUTRAS IND. TEXTEIS	93,20	90,45	69,21	99,06	98,10	87,37	93,04	93,49	93,05	94,46	94,40	93,05	
ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	91,10	93,95	69,86	87,05	87,58	92,01	90,94	90,57	90,67	92,72	91,15	90,67	
IND. DE COURO E PÉLIS E ARTIG. VIAGEM	59,30	59,29	47,72	94,36	96,69	93,46	89,71	90,31	90,52	88,78	89,76	90,52	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2001											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
N I V E L 100												
CALÇADOS	92,67	90,28	61,97	106,59	95,77	90,56	99,59	99,17	98,52	100,22	98,91	98,52
INDUST. DO CAFE	117,59	105,19	89,23	105,74	97,79	98,05	110,79	109,53	108,66	108,83	108,58	108,66
BENEF. DE ARROZ	133,20	125,64	102,27	127,40	126,04	103,70	106,06	107,69	107,39	102,52	105,65	107,39
MOAGEM DE TRIGO	116,21	107,72	105,93	99,82	96,26	98,07	96,69	96,65	96,76	96,40	96,66	96,76
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SUCOS E CONDIMENTOS	231,31	225,08	170,63	92,89	84,27	66,48	107,24	103,98	99,48	108,49	105,60	99,48
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO	75,04	79,21	72,72	81,95	86,91	84,44	93,07	92,49	91,84	94,74	93,16	91,84
INDUST. DO FUMO	23,45	22,84	24,39	101,55	93,74	108,96	95,05	95,02	95,30	94,86	94,83	95,30
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES	126,76	120,13	113,58	119,36	114,27	110,76	106,83	107,51	107,77	105,02	106,09	107,77
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES	241,18	217,37	204,26	121,88	111,03	108,51	108,47	108,71	108,69	107,39	107,95	108,69
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	100,49	104,40	107,84	98,61	98,63	98,95	105,09	104,42	103,90	105,64	104,48	103,90
INDUST. DO AÇUCAR	226,58	187,10	108,64	113,15	150,77	114,82	115,98	119,28	118,98	112,18	119,01	118,98
OLEOS VEG. EM BRUTO	112,74	108,42	82,17	107,89	102,13	84,39	106,02	105,66	103,99	106,92	106,88	103,99
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO	134,68	129,53	117,69	106,96	102,91	98,67	94,36	95,15	95,43	96,58	95,99	95,43
ALIMENTOS P/ANIMAIS	178,04	169,18	160,05	110,79	105,58	103,39	106,70	106,59	106,33	106,22	106,21	106,33
OUTRAS INDUST. ALIMENTARES	140,95	127,35	109,43	107,62	97,83	89,78	101,92	101,53	100,57	102,32	101,82	100,57
INDUST. DE BEBIDAS	122,19	123,14	128,86	95,88	94,66	97,27	99,99	99,44	99,23	100,30	99,50	99,23

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2000

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	120,45	124,06	119,03	122,53	121,29	124,10	125,24	124,52	124,37	127,06	126,44	133,18
EXTRATIVA MINERAL....	163,52	166,73	170,56	170,40	171,42	176,35	174,38	176,83	186,79	189,58	189,78	188,43
IND. TRANSFORMAÇÃO...	117,03	121,92	114,56	118,82	117,54	120,29	121,45	120,66	119,70	122,17	121,47	127,29
MIN. NÃO-METÁLICOS..	117,77	119,18	112,45	117,11	114,61	117,86	117,41	117,69	116,59	116,05	116,08	115,49
METALÚRGICA.....	124,51	127,51	120,66	125,42	124,96	127,37	128,56	127,19	129,52	130,50	132,29	133,48
MECÂNICA.....	111,30	117,79	106,41	113,75	118,31	121,42	119,38	123,40	126,36	124,80	130,86	132,38
MAT. ELÉTRICO E COM.	116,33	123,09	112,32	119,45	118,66	124,04	126,63	128,09	129,52	134,18	130,50	140,01
MAT. DE TRANSPORTE..	139,95	154,80	132,72	141,57	140,57	141,39	151,74	150,68	146,74	157,27	154,24	188,18
MADEIRA.....	113,38	112,05	112,06	112,01	107,35	109,95	111,42	110,55	100,73	104,82	106,55	109,17
MOBILIÁRIO.....	121,74	135,36	104,70	123,28	125,09	125,55	127,15	124,56	123,54	124,59	126,83	128,77
PAPEL E PAPELÃO.....	124,01	122,94	119,60	122,21	123,23	124,74	127,52	125,00	125,06	125,83	125,82	126,58
*BORRACHA.....	117,08	127,22	135,42	126,21	133,03	130,91	132,60	140,33	127,78	126,65	120,95	102,43
COURO E PELES.....	69,97	69,23	64,03	63,25	63,93	64,81	62,21	62,83	60,25	60,33	59,08	60,83
QUÍMICA.....	127,79	131,78	131,63	131,95	128,49	132,99	132,13	128,37	126,41	129,51	121,84	132,60
FARMACÊUTICA.....	112,23	121,00	108,31	119,39	117,93	113,65	121,32	124,18	121,39	122,91	120,87	117,37
*PERF., SABÕES, VELAS	129,84	129,69	132,75	124,60	139,58	140,68	136,72	146,83	140,17	150,93	154,97	143,10
PROD. MAT. PLÁSTICAS	114,03	109,97	108,46	110,56	107,53	111,83	113,81	119,85	115,06	111,07	109,15	111,80
TEXTIL.....	82,90	86,12	81,35	83,36	81,76	80,33	85,78	82,15	82,12	81,21	81,56	84,62
VEST., CALÇ., ART. TEC.	84,61	91,34	81,25	83,17	83,07	82,32	83,40	82,53	83,35	81,56	82,73	82,83
PROD. ALIMENTARES...	119,93	123,42	119,85	121,32	119,11	119,34	117,26	116,75	116,62	120,10	121,68	131,52
BEBIDAS.....	105,87	108,29	127,98	114,26	121,58	109,25	112,06	114,13	113,87	116,20	115,61	115,74
FUMO.....	66,84	74,07	86,48	92,24	93,97	97,69	101,68	100,89	69,32	69,62	76,84	75,82

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2001

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	131,05	131,71	130,64	128,20	126,47	125,14	124,49	124,52	124,02	122,00	123,95	125,21
EXTRATIVA MINERAL....	184,40	187,70	180,86	183,49	179,41	186,44	187,70	185,50	184,84	170,57	184,41	186,36
IND. TRANSFORMAÇÃO...	126,86	128,08	126,31	123,86	122,74	120,45	119,74	119,96	119,43	117,98	119,24	118,96
MIN. NÃO-METÁLICOS..	119,64	118,95	116,30	114,63	114,86	112,93	113,63	115,03	110,62	111,55	111,31	112,29
METALÚRGICA.....	134,79	136,11	136,09	131,62	129,92	122,31	122,29	123,54	126,80	129,01	126,65	127,52
MECÂNICA.....	130,60	129,54	129,73	131,47	124,67	126,11	130,40	129,76	123,31	124,71	124,61	121,51
MAT. ELÉTRICO E COM.	142,49	144,16	143,72	140,78	139,50	132,41	127,76	131,43	130,09	123,98	130,78	130,29
MAT. DE TRANSPORTE..	160,43	169,57	170,80	164,45	165,46	154,97	150,53	143,04	145,81	144,19	151,08	161,26
MADEIRA.....	113,97	106,61	105,59	107,52	108,93	107,13	106,84	110,54	108,46	110,74	109,97	107,77
MOBILIÁRIO.....	122,46	122,94	121,47	122,78	123,71	122,97	122,49	119,26	120,23	126,07	125,25	121,70
PAPEL E PAPELÃO.....	124,59	125,68	126,45	127,18	123,43	123,69	123,22	125,03	125,70	123,48	124,63	123,97
*BORRACHA.....	125,28	120,55	135,59	120,90	135,19	118,21	124,17	130,66	116,11	121,67	111,29	92,11
COURO E PELES.....	60,11	59,69	60,95	60,21	58,19	57,17	52,62	52,97	56,30	55,70	56,99	56,88
QUÍMICA.....	134,81	138,86	131,62	130,40	128,07	129,12	129,53	131,06	129,50	120,93	122,47	123,11
FARMACÊUTICA.....	110,89	109,29	114,12	110,57	112,20	117,07	111,50	131,19	113,02	109,30	116,23	137,76
*PERF., SABÕES, VELAS	145,68	124,67	147,85	136,41	152,59	130,70	143,79	137,64	130,45	140,95	134,13	115,90
PROD. MAT. PLÁSTICAS	109,47	106,86	112,71	110,93	114,48	108,19	106,33	105,79	101,60	100,06	102,00	100,48
TEXTIL.....	82,63	82,61	82,13	79,10	76,33	76,59	74,13	75,74	75,43	77,01	75,64	77,59
VEST., CALÇ., ART. TEC.	80,87	89,05	81,84	77,70	76,67	75,99	75,95	78,54	75,22	76,14	74,81	76,55
PROD. ALIMENTARES...	136,51	125,81	126,74	122,64	124,53	124,33	125,50	125,43	126,61	127,31	128,94	124,77
BEBIDAS.....	113,14	117,04	115,47	128,95	114,37	118,69	111,72	109,20	111,64	108,86	109,57	112,12
FUMO.....	88,24	97,96	95,68	100,11	98,13	90,58	73,47	30,44	69,31	73,72	76,43	85,59

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2000

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	100,23	110,12	99,03	104,41	106,22	109,20	110,20	115,31	119,16	114,24	118,54	121,17
BENS INTERMEDIARIOS.	124,19	125,61	124,02	126,70	125,89	128,30	128,61	127,55	127,56	130,32	128,94	133,39
BENS DE CONSUMO.....	114,71	122,55	111,67	115,36	113,44	115,44	117,79	116,48	113,82	119,37	118,28	127,04
DURAVEIS.....	138,26	160,43	132,76	144,05	139,92	145,55	155,77	152,54	137,35	155,76	158,28	191,30
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	109,88	115,27	108,12	109,39	108,07	109,42	110,38	109,10	108,35	111,70	110,27	114,72

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2001

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	125,53	125,39	126,36	126,80	125,16	124,36	126,20	132,40	125,05	123,33	119,46	116,93
BENS INTERMEDIARIOS.	133,07	133,97	132,56	129,72	128,64	126,37	126,62	125,38	125,09	122,52	123,41	123,79
BENS DE CONSUMO.....	122,46	124,02	122,05	119,73	118,98	116,98	114,71	115,32	115,59	115,28	119,87	122,51
DURAVEIS.....	158,06	174,60	167,34	157,54	157,22	147,51	139,48	130,24	127,37	140,09	146,43	155,34
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	114,96	114,41	113,16	111,78	111,00	110,82	109,69	112,38	112,67	109,85	114,57	115,43

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracajú - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

